

POLÍTICA

Hartung apresenta desafios

Consolidar conquistas, melhorar serviços e pôr fim à burocracia são as metas do governador nos próximos 2 anos

Os três maiores desafios do governo do Estado para os próximos dois anos de administração Paulo Hartung serão a consolidação das vitórias conquistadas, o avanço na melhoria dos serviços prestados à população e a vitória sobre a barreira da burocracia.

O governador afirmou, durante o III Seminário de Planejamento Estratégico, ontem, no Centro de Convenções de Vitória, em Santa Lúcia, que o governo pretende trabalhar duro para atingir esses objetivos. Ele chegou a se referir à corrupção no Estado como uma "onça enfraquecida".

"Conseguimos promover o ajuste fiscal, a retomada da capacidade de investimentos e a melhoria nos serviços. Entretanto, temos de consolidar esses trabalhos e não podemos nos esquecer que a onça está enfraquecida, mas não morta. O crime organizado está na briga", afirmou.

AS METAS

- Consolidar os trabalhos já realizados, no que diz respeito ao combate ao crime organizado, ao ajuste fiscal, à retomada da capacidade de investimento e à melhoria de serviços.
- O desafio de avançar e dar novos passos para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população em todas as áreas.
- Vencer a burocracia para que os serviços cheguem mais facilmente à população.

Fonte: Governador Paulo Hartung

A intenção do governo, segundo Hartung, é executar em dois anos o que foi planejado para ser feito em quatro, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços públicos.

"Imaginamos que passaríamos quatro anos pagando dívidas e tentando regularizar os serviços públicos. No entanto, já conseguimos dar um grande passo nesse sentido e estamos desafiados a seguir em frente, melhorando ainda mais os serviços", explicou.

E acrescentou: "Encontramos o Estado desarticulado e desorganizado. Por isso, dizer que vamos priorizar alguma área é errado. Temos um pouco de recursos e precisamos dividir com justiça, para melhorar em todos os setores essenciais, dando um passo de cada vez".

A desburocratização dos serviços foi apontada pelo governador como o maior desafio. A intenção é fazer com que os be-

nefícios cheguem mais rápido para a população mais necessitada.

A 12013



Paulo Hartung: "A onça está enfraquecida, mas não morta. O crime organizado está na briga"

nefícios cheguem mais rápido para a população mais necessitada. "Lembro-me que no primeiro seminário afirmei que o maior problema era dinheiro. Agora, posso dizer que o governo tem algum dinheiro para melhorar os serviços. O grande entrave seria, então, a burocracia. Ou seja, colocar a máquina para funcionar, comprar bem, com qualidade, com preços de mercado", disse.

Erro na Câmara Federal

Os desdobramentos da eleição de Severino Cavalcanti (PP-PE) para a presidência da Câmara Federal devem ser acompanhados com mais atenção. A afirmação é do governador Paulo Hartung, que avaliou o resultado como um erro do PT.

O governador afirmou que o fato mexe com o cenário político nacional e reforça a atitude do governo do Estado, que articulou a eleição da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa.

"Percebo que minha decisão foi acertada. Conduzimos a eleição e ganhamos mais uma vez", declarou.

Quanto ao aumento dos salários dos deputados federais, proposto por Cavalcanti e que elevará os rendimentos dos parlamentares estaduais,

Hartung ressaltou acreditar que a Casa manterá o Orçamento, como no acordo feito entre governo e Assembléia há dois anos.

"Governo venceu eleição da Mesa"

O governador Paulo Hartung declarou ontem que a eleição do deputado César Colnago (PSDB) para a presidência da Assembléia Legislativa foi mais uma vitória conquistada pelo governo, que já havia eleito a primeira Mesa Diretora, há dois anos.

Hartung afirmou que articulou para que Colnago conseguisse ser eleito e garantiu que não vai se preocupar com críticas de deputados e de setores da sociedade quanto à indicação de alguns membros da Mesa, que participaram da gestão do ex-deputado José Carlos Gratz frente à Casa.

"Me envolvi na eleição de Colnago para que possamos continuar tendo a Assembléia como parceira na reconstrução política, institucional e ética das finanças públicas do Estado. O governo venceu a eleição", afirmou.

Quanto às críticas em relação às articulações para a candidatura de Colnago, nome que surgiu momentos antes da eleição, Hartung ressaltou que foram precipitadas.

"Não gosto de julgar, mas o tempo é senhor da reflexão e da razão. Nada como o que aconteceu na Câmara Federal para entendermos que quem quer o ótimo,

muitas vezes não atinge o bom. O ótimo é inimigo do bom e acaba ficando sozinho", alfinetou.

E acrescentou que não teme desgastes quanto à composição da atual Mesa Diretora.

"As críticas devem ser feitas sobre questões concretas. Para fazer uma Mesa Diretora você deve compor com os deputados, com as forças que estão na Assembléia. Isso é da democracia e quem não se encaixa comete erros, como o que estamos vendo em Brasília", enfatizou.

Já com relação ao novo líder do governo na Casa, Hartung afirmou que pretende esperar passar os resquícios da eleição da nova Mesa.

"Não parei para pensar na questão e tenho um prazo grande para cuidar disso. Vamos esperar a poeira baixar, já que uma disputa interna na Casa, mesmo com chapa única, deixa problemas a serem resolvidos e arestas a serem aparadas", disse.

Hartung comentou, também, sobre as promessas de oposição por parte da deputada Mariazinha Vellozo Lucas, que deixou o PSDB após a eleição de Colnago.

"Não me cabe avaliar e sim respeitar a posição. Tenho humildade de pedir apoio. Agora, não adianta me chamar para briga, não estou para isso. Não vou me preocupar com questões pequenas", concluiu.

Definido roteiro do Presidente no Estado

As assessorias do Palácio Anchieta e do Palácio do Planalto definiram ontem o roteiro e a agenda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante a visita que ele fará ao Estado no próximo dia 24 de fevereiro.

Os horários dos compromissos do presidente ainda não foram estabelecidos e devem ser divulgados até segunda-feira. No entanto, já está definido que o Presidente não vai dormir no Estado.

Lula vai visitar a Feira Internacional do Mármore e Granito, na Serra, que ocorre entre os dias 22 e 25 de fevereiro, no Parque de Exposições Floriano Varejão, em Carapina, na Serra.



Dilma: visita

O Presidente vai participar da solenidade que vai dar início às obras do novo Aeroporto de Vitória. Lula também vai assinar o edital para a duplicação do trecho final da Rodovia Norte-Sul.

Na oportunidade, a Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) vai formalizar a cessão da área que falta para a duplicação da rodovia.

Lula visitará, ainda, o Terminal Norte Capixaba, da Petrobras, localizado em São Mateus. O Presidente estará acompanhado do presidente da multinacional, Olívio Dutra, e pela ministra das Minas e Energia, Dilma Rousseff.

O ROTEIRO

- Feira Internacional do Mármore e Granito, na Serra
- Solenidade de início das obras do novo Aeroporto de Vitória
- Terminal Norte Capixaba da Petrobras, em São Mateus

Fonte: Assessoria de imprensa do Palácio Anchieta



César Colnago foi eleito presidente com o apoio do Palácio